



Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3

Termo de Referência

Contratação de consultor (a) para apoio local ao PROADAPTA junto à Prefeitura de Santos/SP

1. Contexto

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. Ao longo dos últimos anos, o Brasil registrou a intensificação de eventos extremos e a redução das taxas de retorno desses eventos. Em diferentes regiões do país, precipitações violentas provocaram deslizamentos. Na Amazônia, foram observadas enchentes e inundações de amplitudes sem precedentes. Períodos de seca extrema resultaram em perdas agrícolas no Nordeste, em uma falta de água potável inédita no Sudeste e na região central do Brasil. Adicionalmente, eventos de seca prolongada e redução da disponibilidade hídrica ocasionaram o acionamento de sistemas térmicos de geração de eletricidade e a redução temporária da geração hidrelétrica.

Em reação a esses efeitos adversos da mudança do clima que impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura, o governo brasileiro desenvolveu uma agenda de adaptação voltada à gestão e à diminuição do risco climático do país, tendo o Plano Nacional de Adaptação (PNA) como o principal instrumento político.

Nesse contexto, o projeto “Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PROADAPTA” visa favorecer o aumento da resiliência climática do Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O PROADAPTA está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.
2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados e implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos: gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.

3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

O município de Santos, SP foi selecionado como piloto no PROADAPTA devido iniciativas em políticas públicas voltadas às mudanças do clima, no caso a criação da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima de Santos (CMMC) em 2015¹ e lançamento do Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos (PMMCS) em 2016. Além disso, o município foi alvo de diversos estudos na área climática e possui medidas de adaptação em desenvolvimento.

O município de Santos, junto a outros oito municípios, integra a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). A RMBS está inserida na Mata Atlântica e abriga unidades de conservação que protegem os remanescentes do bioma (Estação Ecológica Juréia-Itatins, Estação Ecológica de Tupiniquins, Parque Estadual da Serra do Mar - PESH, Parque Municipal Piaçabuçu, Parque Estadual Xixová-Japuí e Parque Estadual da Restinga)². Ainda, a região abriga uma das maiores áreas de manguezal do Litoral Paulista, o Complexo Estuarino de Santos e São Vicente³.

Mesmo rodeado por remanescentes de Mata Atlântica, o município de Santos ainda não possui plano específico para conservação e recuperação da Mata Atlântica (PMA). Além disso, há a demanda da CMMC para **atualização do PMMCS** e necessidade de **integrar** os esforços de conservação do bioma e as medidas de mitigação e adaptação do município de Santos.

Além da inserção da lente climática em políticas públicas, o município externou a necessidade de apoio para desenho e implementação de **medidas de adaptação à mudança do clima**. O município sofre impactos de eventos extremos decorrentes da mudança do clima, como deslizamentos, erosão costeira, aumento do nível do mar e inundações. No planejamento conjunto sobre as ações do PROADAPTA no território, houve a demanda por parte da Prefeitura, do desenho e implementação de uma medida piloto de adaptação à mudança do clima para melhorar a resiliência das comunidades e diminuir o risco de deslizamento.

A região apontada pela Prefeitura para esta medida piloto foi o Monte Serrat. O morro sofreu eventos de deslizamentos anteriores, sendo local de alto risco para instalação de moradias conforme amplos estudos científicos. A medida de adaptação escolhida pela Prefeitura foi a adaptação à mudança do clima baseada em ecossistemas (AbE) que leva em conta as dimensões sociais, econômicas e ambientais. Neste sentido, o PROADAPTA irá apoiar o desenho e implementação de medida de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no morro do Monte Serrat em Santos com olhar sensível às questões de gênero.

Para facilitar a divulgação dos resultados do PROADAPTA de Santos será desenvolvido Plano de Comunicação 2020-21 delimitando estrutura e veículos de comunicação a serem utilizados junto e sob consulta ao parceiro local. A consultoria a ser contratada pelo presente TDR visa apoiar o desenvolvimento de mídias e conteúdo do Plano de Comunicação.

De acordo com o Decreto Nº 8.896 de 19 de março de 2020⁴, o município de Santos encontra-se em estado de emergência devido à pandemia de coronavírus e segue medidas temporárias de enfrentamento da propagação e contágio. A consultoria a ser contratada irá apoiar na adaptação das atividades das frentes de ação do PROADAPTA Santos em face ao cenário de pandemia. Ainda, o presente TDR seguirá as recomendações das autoridades competentes e será desenvolvido a partir da adequação dos trabalhos para o ambiente virtual.

¹ De acordo com Decreto Municipal nº 7.293 de 30 de novembro de 2015.

² Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM). Contextualização Econômica do PMDE-BS, Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista 2014-2030; São Paulo: 2014. www.agem.sp.gov.br/pmdebs/.

³ Secretaria do Meio Ambiente (SMA). ZEE Baixada Santista: zoneamento ecológico-econômico setor costeiro da Baixada Santista. (Orgs.) Luiz Roberto Numa de Oliveira. São Paulo: 2013.

⁴ <https://www.egov.santos.sp.gov.br/legis/document/stats.php?type=r&n=999>

2. Objetivo Geral

O objetivo geral do presente TDR é fornecer apoio técnico, de comunicação e suporte logístico às linhas de ação a serem implementadas no âmbito da parceria entre Prefeitura de Santos e o projeto PROADAPTA. As linhas de ação têm como objetivos:

- (i) Apoio local na **mobilização, logística e engajamento** dos atores sociais (a articulação e comunicação entre especialistas, tomadores de decisão e equipe PROADAPTA é de suma importância para fortalecer governança e capacidades dos atores locais (*output* 1) e sensibilização dos atores sociais envolvidos (*output* 3));
- (ii) **Auxílio nas minutas de termo de referência para que se adequem** às expectativas do governo local;
- (iii) Apoio na **comunicação entre Prefeitura de Santos e PROADAPTA**, registrando, de maneira organizada e transparente a todos os parceiros, os passos percorridos pelo PROADAPTA para alcançar os resultados exigidos nos indicadores do projeto;
- (iv) Apoio no **Plano de Comunicação do PROADAPTA** em Santos em articulação com iniciativas e expectativas do governo local;
- (v) Apoio na **adaptação e continuidade das atividades** frente ao cenário de pandemia;
- (vi) Apoio no **mainstreaming de gênero** na atualização do PMMCS e nas etapas da implementação de medida AbE no Monte Serrat, Santos;
- (vii) **Apoio no TDR “Contratação de consultoria para a produção de relatório técnico para a integração de instrumentos e ferramentas para mitigação e adaptação à mudança do clima no planejamento urbano”;**

Comentado [D1]: Apoio ANDUS

4. Realização do trabalho

O trabalho será realizado da seguinte forma:

1. **Plano inicial de trabalho** contendo as etapas das atividades a serem desenvolvidas e adaptações das atividades frente ao cenário de pandemia.
2. **Relatórios intermediários mensais** descrevendo as atividades desenvolvidas. Esses relatórios deverão informar: i. Avanços dos trabalhos realizados, as atividades e intervenções feitas e ii. Atualizações de agendas com as atividades previstas para as etapas seguintes, bem como previsão e ajustes para finalização do trabalho.
3. **Apoio na organização de eventos virtuais** para apresentação de resultados de TDRs finalizados e em andamento em articulação junto aos parceiros locais.
4. **Relatório de finalização do trabalho** incluindo toda as intervenções feitas e atividades realizadas pelo consultor(a) nas linhas de ação.

5. Produtos e Prazos

As atividades deverão ser realizadas entre os meses de **Julho de 2020 a Junho de 2021**, com apresentação do produto final até 30 de junho de 2021. Qualquer alteração de produto e prazo deverá ser acordada entre as partes.

Todas as atividades desenvolvidas no contrato deverão, ao término do prazo estabelecido, gerar relatórios que serão entregues em cópias digitais à equipe da GIZ, para posterior encaminhamento aos demais supervisores, para aprovação e liberação para pagamento.

Os serviços de consultoria demandada englobarão as seguintes etapas que deverão ser desenvolvidas de maneira alinhada com a CMMC da Prefeitura de Santos, GTT (Grupo Técnico de Trabalho) do PMMA e equipe técnica do PROADAPTA.

Tabela 1. Tabela de produtos e prazos.

ETAPAS	PRODUTOS	PRAZO ESTIMADO	DIÁRIAS	DATA PREVISTA
Produto 1: Plano de trabalho incluindo adaptação das atividades frente ao cenário de pandemia	Documento com plano de trabalho e cronograma revisados e atualizados contemplando as próximas atividades; modelo de relatório mensal	20	10	25/07/2020
Produto 2: Apoio no Plano de Comunicação do ProAdapta Santos e na adaptação das atividades junto ao parceiro local frente à pandemia; Apoio em reuniões	Apresentação (formato .ppt) sobre apoio na articulação no desenvolvimento de conteúdo e incluindo produção de conteúdo desenvolvidos pela consultora	60	25	23/09/2020
Produto 3: Apoio na organização de evento virtual e/ou oficina relacionado ao PMMCS e/ou PMMA; Apoio em reuniões; Apoio no Plano de Trabalho do TDR de integração de lente climática ao PD	Relatório contendo as atividades desenvolvidas na organização e logística do evento; planejamento da Oficina sob constante consulta da CMMC.	60	25	22/11/2020
Produto 4: Apoio no Relatório de avaliação de integração de lente climática Plano de Mudança do Clima, Plano da Mata Atlântica de Santos e Plano Diretor; Relatório sobre <i>mainstreaming</i> de gênero; Apoio em reuniões	Relatório contendo as atividades desenvolvidas, tanto no apoio logístico quanto na articulação institucional.	60	30	21/01/2021
Produto 5: Apoio no relatório e encaminhamentos do TDR AbE no Monte Serrat e Relatório de indicadores de participação das mulheres; Apoio em reuniões	Participação em reuniões e organização de audiência pública; relatório com indicadores selecionados e método de obtenção e acompanhamento de dados	60	25	22/03/2021
Produto 6: Relatório final incluindo todas as intervenções feitas e atividades realizadas pela consultora; Apoio em reuniões	Entrega do Plano e Relatório final.	60	30	21/05/2021

Comentado [D2]: Apoio ao ANDUS

Comentado [D3]: Apoio ao ANDUS

TOTAL DE DIÁRIAS:	145
----------------------	-----

6. Supervisão e Aprovação

A supervisão e aprovação técnica das atividades e produtos ficarão a cargo da equipe técnica da Comissão de Mudança do Clima (CMMC) da Prefeitura de Santos e da equipe técnica do Projeto PROADAPTA, inclusive na aprovação e/ou solicitação de retificação de produtos.

O uso da norma culta da língua portuguesa, bem como a clareza, **concisão** e compreensão da linguagem dos produtos é critério para a sua aprovação.

O contratado deverá executar o serviço com seus próprios equipamentos e em suas próprias instalações.

7. Requisitos de qualificação

Para execução das atividades definidas previamente, o presente TDR busca consultor(a) individual. O consultor(a) deve ter as seguintes características, capacidades e experiências:

- Formação na área ambiental (Biologia, Geografia, Engenharia Ambiental, Gestão Ambiental) e áreas correlatas;
- Experiência de, pelo menos, três anos na área de adaptação às mudanças do clima, planejamento ambiental e/ou planejamento urbano;
- Experiência no desenvolvimento de pesquisa e no uso de metodologias e ferramentas de levantamento e análise de dados;
- Desejável titulação de mestrado *stricto sensu* na área ambiental;
- Domínio do uso formal da língua portuguesa. Conhecimento de outras línguas será diferencial;
- Conhecimento sobre riscos e vulnerabilidades climáticas no município de Santos será diferencial.

8. Apresentação dos Produtos

Os produtos deverão ser apresentados em conteúdo e linguagem compatíveis com a sua destinação, devidamente digitalizados e formatados.

Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar digital para avaliação da GIZ e do ponto focal da Prefeitura de Santos que terão prazo de 15 (quinze) dias para se manifestarem. Após a manifestação, o(a) contratado(a) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos, que consiste em relatórios, deverá ser entregue em meio digital, em formatos .doc e/ou .pdf, compatíveis para impressão colorida em impressora laser, com os textos em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

9. Orientações sobre a menção do apoio do Projeto e utilização dos dados gerados para fins acadêmicos

No(s) produto(s) elaborado(s) no âmbito deste TDR, assim como em eventuais trabalhos futuros e desdobramentos que possam fazer uso do(s) produto(s) (em sua totalidade ou parcialmente), o apoio técnico e

financeiro do *Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima* deverá ser explicitado. Para tanto, deverá constar de forma visível a seguinte menção:

“O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do *Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima*, uma realização do governo brasileiro, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no contexto da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável Brasil-Alemanha, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção do Clima (IKI) do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear (BMUB) da Alemanha. O projeto conta com apoio técnico da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.”

A primeira frase dessa menção poderá ser substituída pela seguinte frase, no caso de trabalhos futuros e desdobramentos, fazendo uso do(s) produto (s) elaborados (em sua totalidade ou parcialmente) no âmbito deste contrato: “O presente trabalho foi desenvolvido com base em produtos e atividades realizadas no âmbito do *Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima*”.

Ainda, deverão constar, também de forma visível, os logotipos atuais do MMA e da GIZ, assim como do BMUB da Alemanha, e de outros atores que tenham contribuído de maneira significativa ao desenvolvimento do trabalho.

Devido à sensibilidade de algumas informações, o consultor deverá assinar um termo de confidencialidade relativo aos produtos objetos desta contratação. Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais compartilhados com o MMA e a GIZ, e sua reprodução total ou parcial, a utilização e aproveitamento dos dados do trabalho para a elaboração de artigos científicos e de divulgação, assim como para atividades de ensino e pesquisa de pós-graduação, dependerá de autorização prévia destas instituições, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

10. Aprovação

O trabalho será desenvolvido em coordenação e com acompanhamento técnico da equipe da GIZ, inclusive na aprovação e/ou solicitação de retificação de produtos.

Importante observar que para a condução dos trabalhos será necessária comunicação constante entre o consultor e os interlocutores do Projeto, quais sejam: ponto focal da Prefeitura de Santos e GIZ. A comunicação poderá ser de maneira remota.

A supervisão dos trabalhos (acompanhamento e aprovação técnica) por parte da GIZ será realizada pela Assessoria Técnica do PROADAPTA.

A aprovação final dos serviços/produtos e autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - GIZ.

Brasília - DF, 02 de junho de 2020.

Ana Carolina Câmara

Diretora de Projetos - GIZ

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável – GIZ